

RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DO DIABETES *MELLITUS* TIPO II: UM ESTUDO DE CASO

Calinca Skonieski ¹

Gabriela Sandri ²

Daiane Manica ³

Dalila Moter Benvegnú ⁴

Introdução: Atualmente o Diabetes *Mellitus* (DM) está sendo considerado uma epidemia mundial em curso, sendo que, o DM tipo II é a forma presente na maioria dos casos e caracteriza-se por defeitos na ação e/ou secreção da insulina (SBD, 2014). Estudos estimam que em 2030 haverá 300 milhões de adultos com DM e isso pode estar associado à maior urbanização, a dietas com alto teor de gordura, a falta de atividade física e a crescente prevalência de obesidade. Dessa forma, se houver adesão ao tratamento da doença, principalmente no que diz a respeito à mudança na dieta, às manifestações clínicas podem ser diminuídas (GONG et al., 2013). **Objetivo:** Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo de caso com um paciente diagnosticado com DM tipo II, a fim de investigar as principais manifestações clínicas apresentadas pelo mesmo e a relação com os seus hábitos alimentares. **Metodologia:** Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP-UFFS), pelo número 60912016.4.0000.5564 ocorreu à seleção do indivíduo participante, tendo em vista as principais manifestações clínicas e hábitos alimentares, além de apresentar diagnóstico confirmado de DM tipo II. Após, foi aplicado uma anamnese englobando questões como dados pessoais e história clínica e alimentar, a fim de investigar a relação entre os hábitos alimentares e as manifestações clínicas da doença apresentados pelo paciente. Ao final, ocorreu o tratamento dos dados. **Resultados e Discussão:** O indivíduo selecionado para o estudo é do gênero masculino, 48 anos de idade, obeso, sedentário e com diagnóstico de DM tipo II. As principais manifestações clínicas relatadas pelo paciente são sede e vontade de urinar

¹ Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza-PR, calincasko@gmail.com

² Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza-PR, gabi-sandri03@hotmail.com.

³ Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza-PR, daianemanica2011@hotmail.com

⁴ Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza-PR, dalilabenvegnu@yahoo.com.br.

frequente. Segundo o autor Gross et al., (2002) no que se refere às manifestações clínicas o autor também apresenta resultados semelhantes. Além disso, quando questionado sobre os hábitos alimentares o indivíduo relatou preferência por alimentos com elevado índice glicêmico, como as massas e pouca preferência por alimentos integrais, que são ricos em fibras, como arroz integral, pão integral, macarrão integral e aveia. Ainda sobre as preferências alimentares o indivíduo relatou consumir elevadas quantidades de alimentos embutidos e ultraprocessados, tais como, bacon, calabresa, presunto e linguiça. Em relação ao consumo de verduras e legumes o indivíduo relatou indiferença e quando questionado sobre o consumo de frutas o mesmo relatou preferência e alto consumo, principalmente banana e maçã. Segundo o autor Gross et al., (2002) os hábitos alimentares inadequados tem grande influência no controle glicêmico e dessa forma promovem aumento das complicações clínicas relacionadas ao DM, sendo elas a curto, médio e longo prazo. **Conclusão:** Portanto, ao final deste estudo pôde-se observar que o controle adequado do DM tipo II será atingido com planejamento alimentar juntamente com a prática de atividade física, já que a obesidade é considerada um fator de resistência periférica à insulina, favorecendo o surgimento de tal enfermidade e suas manifestações clínicas.

Palavras-chave: Manifestações Clínicas; Dieta; Diabetes *Mellitus*.

Referências

GONG, Li et al. Comparison of the Clinical Manifestations of Type 2 Diabetes Mellitus Between Rhesus Monkey (*Macaca mulatta lasiotis*) and Human Being. *Pancreas*, [s.l.], v. 42, n. 3, p.537-542, abr. 2013.

GROSS, Jorge L. et al. Diabetes Melito: Diagnóstico, Classificação e Avaliação do Controle Glicêmico. *Arq Bras Endocrinol Metab*, Porto Alegre, v. 46, n. 1, p.16-26, fev. 2002.

Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Barueri, SP: A. Araújo Silva Farmacêutica, 2014.